

ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO II – ECO333476**PROFESSOR MAURÍCIO SOARES BUGARIN****ECO/UNB**

maubug@gmail.com, www.bugarinmauricio.com

OBJETIVO

Este curso tem por objetivo geral oferecer aos alunos subsídios para entenderem alguns fatores políticos que afetam decisivamente a elaboração de políticas públicas nas democracias modernas. Para tanto, a disciplina firma dois objetivos específicos. Primeiramente, procura fornecer aos alunos o instrumental básico da análise econômica de processos políticos, necessário para se modelar a influência de processos políticos nas decisões públicas. Em seguida objetiva aplicar esse instrumental na análise de problemas clássicos da área, tais como eleições, gasto público, tributação, grupos de influência, redistribuição, controle eleitoral, ciclos político-orçamentários, federalismo fiscal etc.

EMENTA

O curso é baseado em modelos formais e aplicações a problemas das democracias modernas e, em especial, a brasileira. São discutidos os problemas de agregação de preferência e o Teorema de Impossibilidade de Arrow, bem como os teoremas de possibilidade, com atenção especial para o Teorema do Eleitor Mediano. Em seguida é construído o modelo básico da análise econômica de processos políticos, que é usado para discutir a competição eleitoral, a convergência de plataformas políticas, o voto probabilístico, o financiamento de campanhas eleitorais, a participação eleitoral heterogênea, o debate voto obrigatório & facultativo, o papel da urna eletrônica, o efeito da desigualdade no custo das campanhas eleitorais. É analisada a questão de controle dos representantes após estes terem sido eleitos por meio de reeleição e voto dividido. São discutidos os equilíbrios eleitorais no que diz respeito a políticas redistributivas e o que define a preferência por redistribuição de renda em uma sociedade. Finalmente, são estudados os ciclos político-eleitorais e seu papel no federalismo fiscal e nas transferências voluntárias.

METODOLOGIA

A disciplina tomará como base o livro-texto Persson e Tabellini (2000) e consistirá em aulas expositivas, discussões, duas apresentações de trabalhos de alunos e de artigos clássicos. Listas de exercícios serão sugeridas periodicamente aos alunos, para resolução em casa. O curso será virtual síncrono. O uso da internet é estimulado; a disciplina disporá de uma *homepage* de acesso restrito na qual os alunos poderão obter as listas, artigos a serem lidos, bem como outras informações pertinentes.

PROGRAMA

O conteúdo programático será dividido nos tópicos abaixo. O conteúdo será ajustado de acordo com a dinâmica da turma, podendo ser reduzido ou expandido ao longo do semestre.

1. Introdução:

Por que as políticas públicas diferem tanto entre países e ao longo do tempo?

2. Agregação de preferências e instituições

O Teorema da impossibilidade de Arrow. Soluções: restrições nas preferências e nas instituições. Exemplos.

3. Competição eleitoral Downsiana e o Teorema do Eleitor Mediano

O modelo básico de análise. O modelo de Downs. O Teorema do Eleitor Mediano. Aplicação: a extensão do sufrágio eleitoral e o tamanho do governo.

4. Voto probabilístico

Choques aleatórios de preferências. Classes sociais e heterogeneidade ideológica em classes sociais.

5. Ideologia partidária

- Viés ideológico e rigidez ideológica em partidos. Divergência programática.
6. *Grupos de interesse e financiamento de campanhas eleitorais*
Grupos de interesses organizados e desorganizados. A decisão de contribuição eleitoral dos grupos organizados. O viés em prol dos grupos de interesse. Ideologia partidária e contribuição eleitoral dos grupos de interesse. Financiamento público e privado de campanhas eleitorais.
 7. *Desigualdade e custo das campanhas eleitorais*
O papel da desigualdade de renda no custo das campanhas eleitorais.
 8. *Participação eleitoral heterogênea, voto obrigatório e urna eletrônica*
Participação eleitoral heterogênea por classe social. Voto obrigatório versus facultativo. A tecnologia de voto eletrônico e o gasto público.
 9. *Participação eleitoral e radicalismo estratégico*
Eleitores adormecidos. Indução à participação política via radicalismo estratégico. Divergência programática.
 10. *Controle eleitoral: reeleição*
Competição eleitoral eficiente e ineficiente. Os conceitos de *enforceability*, *verifiability*, *observability* e *accountability*. Carreira política e controle eleitoral.
 11. *Controle eleitoral: voto dividido*
Negociação no legislativo. Negociação Legislativo-Executivo e o voto dividido.
 12. *Redistribuição 1: Políticas de interesse geral*
Seguridade social. Transferências regionais. Seguro-desemprego.
 13. *Redistribuição 2: Preferências sociais por redistribuição*
Risco de desemprego e preferência por redistribuição.
 14. *Ciclos eleitorais*
Ciclos políticos de negócios. Ciclos partidários. Ciclos político-orçamentários.
 15. *Federalismo fiscal e transferências partidárias*
Transferências intergovernamentais e transferências partidárias.

BIBLIOGRAFIA

A disciplina será baseada no livro texto a seguir, além das notas de aula e dos artigos de referência básica.

Torsten Persson e Guido Tabellini, 2000. *Political Economics: Explaining Economic Policy*, Cambridge: MIT Press. ISBN: 0-262-1695-8.

Outros livros de referência básica são:

1. Acemoglu, D. (2003). *Lecture Notes for Political Economy of Institutions and Development*, 14.773. Disponível em: <http://economics.mit.edu/files/7625>.
2. Alesina, A., Roubini, N. e Cohen, G. (1997). *Political Cycles and the Macroeconomy*. Cambridge: MIT Press.
3. Austen-Smith, D. e Banks, J. *Positive Political Theory I – Collective Preferences*. Michigan: Univ. of Michigan Press, 2000.
4. Banks, J. S. (1995). *Modern Political Economy*. New York: Cambridge University Press.
5. Banks, J. S. (1991). *Signaling Games in Political Science*. Langhorne: Harwood Academic Publishers.
6. Downs, A. (1957). *An Economic Theory of Democracy*. New York: Harper & Row.
7. Drazen, A. (2000) *Political Economy in Macroeconomics*, New Jersey: Princeton University Press.
8. Gehlbach, S. (2013). *Formal Models of Domestic Politics*. Cambridge University Press.

9. Grossman, G. e Helpman, E. (2001). *Special Interest Politics*. Cambridge: MIT Press.
10. Morrow, J. D. (1994). *Game Theory for Political Scientists*. Princeton University Press.
11. Mueller, D. C. (1989). *Public Choice II*, Cambridge: Cambridge University Press.
12. Mueller, D. C. (1997). *Perspectives on Public Choice: A Handbook*, New York: Cambridge University Press.

Lista parcial de artigos complementares:

1. Baerlocher, D.; Schneider, R. (2021) “Cold bacon: co-partisan politics in Brazil”. **Public Choice** 1-22.
2. Baron, D. (1994), “Electoral Competition with Informed and Uninformed Voters”. **American Political Science Review** 88, 33-47.
3. Barro, R. J. (1973). “The control of politicians: an economic model”. **Public Choice** 14: 19-42.
4. Brollo, F.; Nannicini, T. (2012). “Tying your enemy's hands in close races: the politics of federal transfers in Brazil”. **American Political Science Review** 106(4): 742-761.
5. Bugarin, M. (2015). *Inequality and the Cost of Electoral Campaigns in Brazil and Japan*. Saarbrück: LAP LAMBERT Academic Publishing.
6. Bugarin, M.; Ferreira, I (2021). “Partisan intergovernmental transfers: empirical evidence, political and economic effects, and the electoral rationale”. **Revista do Serviço Público**. No prelo.
7. Bugarin, M.; Hazama, Y. (2014). “Consumer economic confidence and preference for redistribution: Main equilibrium results”. **Economics Bulletin** 34(3): 2002-2009.
8. Bugarin, M.; Marciniuk, F. (2017). “Strategic partisan transfers in a federation: Evidence from a new Brazilian database”. **Journal of Applied Economics** 20(2): 211-239.
9. Bugarin, M.; Portugal, A. (2021). “Dormant voters, social media, and strategic radicalism: Understanding Brazilian 2018 Presidential election strategies – Expanded abstract”. *Simpósio Interdisciplinar sobre o Sistema Político Brasileiro*, IMPA, 5 a 9 de julho de 2021.
10. Bugarin, M.; Portugal, A. (2015). “Should Voting Be Mandatory? The effect of compulsory voting rules on candidates’ political platforms”. **Journal of Applied Economics** 18(1): 1-20.
11. Ferejohn, J. (1986). Incumbent performance and electoral control. **Public Choice** 50(1), 5-25.
12. Ferreira, I. F. S.; Bugarin, M. (2007). “Transferências Voluntárias e Ciclo Político-Orçamentário no Federalismo Fiscal Brasileiro”. **Revista Brasileira de Economia** 61(3): 271-300.
13. Ferreira, I.; Bugarin, M. (2005). “Transferências Voluntárias no Federalismo Fiscal Brasileiro: Efeito do Ciclo Fiscal de Meio de Mandato sobre as Eleições Municipais”, in: ESAF (org.): *Finanças Públicas: IX Prêmio Tesouro Nacional*: 221-278, Brasília: ESAF.
14. Ledyard, J. (1984), “The Pure Theory of Large Two-Candidate Elections”. **Public Choice** 44:4-71.
15. Levitt, S.; Snyder, J. (1995), “Political Parties and the Distribution of Federal Outlays”, **American Journal of Political Science** 39, 958-80.
16. Lindbeck, A.; Weibull, J. (1987), “Balanced-Budget Redistribution as the Outcome of Political Competition”. **Public Choice** 52, 195-209.
17. Marciniuk, F.; Bugarin, M.; Ferreira, D. (2020). “Motivação Partidária nas Transferências Voluntárias da União: O papel do Legislativo Federal”. **Estudos Econômicos** 50(2):261-291.
18. Marciniuk, F.; Bugarin, M. (2019). “A influência da reeleição nas políticas fiscais subnacionais”. **Revista Brasileira de Economia** 73(2): 182-212.
19. Meltzer, A. H.; Richard, S. (1981). “A Rational Theory of the Size of Government”. **Journal of political Economy** 89(5): 914-927.

20. Meneguín, F.; Bugarin, M. (2001). “Reeleição e Política Fiscal: Um Estudo dos Efeitos da Reeleição nos Gastos Públicos”. **Revista de Economia Aplicada**, 5(3): 601-622.
21. Merlo, A. (2005). “Whither political economy? Theories, facts and issues”. PIER Working Paper 05-033 (<https://core.ac.uk/download/pdf/6330371.pdf>)
22. Roviello, F.; Bugarin, M. (2021). “Desigualdade Social e Financiamento de Campanhas nos Municípios Brasileiros – Resumo estendido”. *Simpósio Interdisciplinar sobre o Sistema Político Brasileiro*, IMPA, 5 a 9 de julho de 2021.
23. Schneider, R.; Bugarin, M.; Athias, D. (2020). “Electronic voting and public spending: the impact of de facto enfranchisement on federal budget amendments in Brazil”. **Journal of Applied Economics** 21(1): 299-315.
24. Schneider, R.; Bugarin, M.; Athias, D. (2019). “Does Enfranchisement Affect Fiscal Policy? Theory and Empirical Evidence on Brazil”. **Economics of Governance** 20, 389–412.
25. Portugal, A.; Bugarin, M. (2007). “Electoral Campaign Financing: The Role of Public Contributions and Party Ideology”. **Economía**, Journal of the Latin American and Caribbean Economic Association (LACEA) 8 (1): 143-171.
26. Umeno, G.; Bugarin, M. (2008). “Electoral Control in the Presence of Moral Hazard and Adverse Selection”. **Brazilian Review of Econometrics** 28(1):17-50.

AVALIAÇÃO

Os alunos deverão formar grupos de até dois alunos para elaborarem um trabalho final que será apresentado duas vezes ao longo do semestre, sendo a primeira uma proposta de trabalho e a segunda o trabalho final. Ademais, deverão apresentar um trabalho da lista de artigos (que será expandida até o início do curso) à turma. Haverá uma prova para resolução em casa e entrega por e-mail ao professor. Finalmente, será dada nota à assiduidade e à participação em classe. Os pesos relativos desses instrumentos de avaliação serão esclarecidos até o início das aulas.